


Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira  
(Organizadores)

# Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 5

**Atena**  
Editora  
Ano 2020



Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira  
(Organizadores)

# Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 5

  
Ano 2020

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

**Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

**Edição de Arte** Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Revisão** Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

*Conselho Editorial*

*Ciências Humanas e Sociais Aplicadas*

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima



Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### *Ciências Agrárias e Multidisciplinar*

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### *Ciências Biológicas e da Saúde*

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

#### *Ciências Exatas e da Terra e Engenharias*

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### *Linguística, Letras e Artes*

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

*Conselho Técnico Científico*

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais

Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo

Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia

Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases

Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil

Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita

Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí

Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora

Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé

Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo

Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária

Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná

Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina

Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College

Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará

Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social

Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe

Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas

5

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Edição de Arte:** Luiza Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores:** Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A185 Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas 5 [recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-209-8

DOI 10.22533/at.ed.098202707

1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde - Brasil. 3. Diagnóstico.  
I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

CDD 610.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

  
**Ano 2020**



## APRESENTAÇÃO

As ciências médicas, por conceito, compõe o currículo acadêmico da saúde clínica. Na base PubMed uma busca por este termo *ipsi literis* versado para língua inglesa, revela que desde a década de 80 o número de estudos publicados se mantêm relativamente constante ao longo dos anos mostrando, desta forma, a importância contínua desta temática na comunidade científica. Nesta obra intitulada “Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas”, volumes 4, 5, 6, 7 e 8, esta relevância é evidenciada no decorrer de 95 textos técnicos e científicos elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino públicas e privadas de todo o Brasil.

De modo a operar o link indissociável entre a ação de saúde e a geração do conhecimento, a obra foi organizada em cinco volumes temáticos; são eles:

IV – Análise do cuidado em saúde: genecologia e obstetrícia preventiva;

V – Saúde mental e distúrbios do neurodesenvolvimento;

VI – Diversidade de saberes: comunicação científica na área de saúde pública;

VII – Experiências educacionais: ações de prevenção, promoção e assistência de qualidade em saúde; e,

VIII – Saúde em diversos aspectos: estratégias na interface do conhecimento e tecnologia no cuidado do paciente.

O conteúdo amplo e variado deste e-Book publicado pela Atena Editora convida o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área das ciências médicas.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1 .....</b>	<b>1</b>
A INFLUÊNCIA DA GENÉTICA NAS DOENÇAS PSIQUIÁTRICAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Shayanna Alcântara Mendes de Oliveira Nathália Meira Silveira Potiguara Mariana Lopes Lima Luiza Caldas Pinheiro de Assis Ricardo Henrique Araújo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0982027071</b>	
<b>CAPÍTULO 2 .....</b>	<b>8</b>
A AGRESSÃO SILENCIOSA: PERCEPÇÃO DAS MULHERES SOBRE SITUAÇÕES CARACTERIZADAS COMO VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA	
Isabella Carvalho de Andrade Isabela Azevedo Ferreira de Souza Bruna Souza Modolo Hannah Julia Brandão Medina Dolher Souza Vander Guimarães Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0982027072</b>	
<b>CAPÍTULO 3 .....</b>	<b>12</b>
A RELAÇÃO ENTRE A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E O IMPACTO DA RESILIÊNCIA	
Sofia Banzatto Clarissa Scandelari Henrique Gomes Favaro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0982027073</b>	
<b>CAPÍTULO 4 .....</b>	<b>20</b>
QUALIDADE DE VIDA E SÍNDROME DE BURNOUT EM UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE	
Ana Paula do Nascimento Joyce Karla Machado da Silva Marcos da Cunha Lopes Virmond Tiago Tsunoda Del Antonio Samira Michel Garcia Camila Costa de Araújo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0982027074</b>	
<b>CAPÍTULO 5 .....</b>	<b>30</b>
ASSISTÊNCIA HUMANIZADA AO PORTADOR DE TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Vaniele dos Santos da Silva de Oliveira Bentinelis Braga da Conceição Surama Almeida Oliveira Fernanda Lima de Araújo Marhesca Carolyne de Miranda Barros Gomes Annielson de Souza Costa Érica Patrícia Dias de Sousa Camylla Layanny Soares Lima Ricardo Clayton Silva Jansen Ana Claudia Antunes Ferreira de Castro Rhosyele de Moura Cardoso Adryano Feitosa da Silva Myria Lima Barbosa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0982027075</b>	

**CAPÍTULO 6 ..... 42**

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES PORTADORES DE ALZHEIMER**

Fabiana Nayra Dantas Osternes  
Amanda Nayanne Evangelista Barbosa  
Carina Nunes de Lima  
Vanessa Silva Leal Sousa  
Francisca Edinária de Sousa Borges  
Nerley Pacheco Mesquita  
Kaliny Vieira dos Santos Alves Pereira  
Maria Luenna Alves Lima  
Francisco Diogo de Andrade Cavalcante  
Jaqueline Barbosa Dantas de Sousa Fé  
Edilberto da Silva Lima  
Juliana Bezerra Macedo

**DOI 10.22533/at.ed.0982027076**

**CAPÍTULO 7 ..... 49**

**DOENÇA DE CREUTZFELDT JAKOB: RELATO DE CASO**

Larissa Mendes do Monte  
Carolina Mendes Ferreira  
Daniel Duarte Ferreira  
Geruza Vicente Salazar de Rezende  
Isabela Letícia Carvalho Félix  
Heytor dos Santos Flora  
Larissa Gabrielle Rodrigues  
Matheus Terra de Martin Galito  
Nathália Gonzaga Nascimento  
Paula Chaves Barbosa  
Renata Cristina Taveira Azevedo  
Tatiana Grolla Guimarães

**DOI 10.22533/at.ed.0982027077**

**CAPÍTULO 8 ..... 59**

**EXPERIÊNCIAS DE VIDA E DESAFIOS DE UMA MÃE E SEU FILHO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

Adélia Maria de Barros Soares  
Ivanise Gomes de Souza Bittencourt  
Thaynara Maria Pontes Bulhões  
Caroline Magna de Oliveira Costa  
Anna Carla Soares da Silva  
Diane Fernandes dos Santos  
Jayane Omena de Oliveira  
Mariana de Oliveira Moraes  
Thais Mendes de Lima Gomes  
Marília Vieira Cavalcante

**DOI 10.22533/at.ed.0982027078**

**CAPÍTULO 9 ..... 72**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE POR SUICÍDIO NO PIAUÍ**

Anne Livia Cavalcante Mota  
Açucena Leal de Araújo  
Francisco Clécio da Silva Dutra  
Daniel Matos de Sousa  
Maria Luziene de Sousa Gomes  
Illana Lima Lessa

Rafaela Pereira Lima  
João Matheus Ferreira do Nascimento  
Flávia Vitória Pereira de Moura  
Iandra Caroline de Sousa Andrade  
Ana Karla Sousa de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.0982027079**

**CAPÍTULO 10 ..... 79**

PSICOEDUCAÇÃO COM FAMILIARES DE PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA:  
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

João Daniel da Silva Pereira  
Matias Carvalho Aguiar Melo

**DOI 10.22533/at.ed.09820270710**

**CAPÍTULO 11 ..... 93**

ANSIEDADE X ODONTOLOGIA : A IMPORTÂNCIA DO PSICÓLOGO NO ÂMBITO ODONTOLÓGICO

Râmerson Barbosa da Silva  
Beatriz de Aguiar Gregório  
Flávia Regina Galvão de Sousa  
José Martí Luna Palhano  
Juliana de Aguiar Gregório  
Larissa Alves Assunção de Deus  
Maria Isabel Araújo André da Silva  
Matheus Andrade Rodrigues  
Matheus Harllen Gonçalves Veríssimo  
Mayara Medeiros Lima de Oliveira  
Monara Henrique dos Santos  
Yasmin Vitória Jó da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.09820270711**

**CAPÍTULO 12 ..... 105**

TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS UMA ABORDAGEM LÚDICA EM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA  
INTELECTUAL

Daniele Taina de Melo França  
Luís Sérgio Sardinha  
Valdir de Aquino Lemos

**DOI 10.22533/at.ed.09820270712**

**CAPÍTULO 13 ..... 119**

TERAPIA DE FLORES DE BACH EM PACIENTES COM TRANSTORNOS DE ANSIEDADE

Iago Sávyo Duarte Santiago  
Daniel de Oliveira Sampaio Vasconcelos e Sá  
Virna Victória Almeida Sampaio  
Maria do Socorro Vieira Gadelha

**DOI 10.22533/at.ed.09820270713**

**CAPÍTULO 14 ..... 128**

USO DO CANABIDIOL EM EPILEPSIA REFRATÁRIA: UM RELATO DE CASO

Andressa Costa de Sousa  
Maria Alice Alves Fernandes  
Claudia Dizioli Franco Bueno

**DOI 10.22533/at.ed.09820270714**



<b>CAPÍTULO 15 .....</b>	<b>139</b>
USO TERAPÊUTICO DO CANABIDIOL PARA O TRATAMENTO DE EPILEPSIA	
Maria Michely dos Santos Rodrigues	
José Edson de Souza Silvab	
<b>DOI 10.22533/at.ed.09820270715</b>	
<b>CAPÍTULO 16 .....</b>	<b>150</b>
O USO DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO EPILÉPTICO	
Eulalia Barbosa da Paz Neta	
Bianca Marques de Sousa	
Brenda Mariana do Nascimento Rocha	
Bruna Marques Brito	
Caio Coelho Machado Pereira	
Cairo de Almeida Varão	
Demerval de Moraes Machado Neto	
Duan Franks Cabral Martins	
João Lucas Carvalho Máximo de Araújo	
Pedro Coelho de Deus Júnior	
Helena Maria Reinaldo Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.09820270716</b>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES .....</b>	<b>163</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>165</b>

## QUALIDADE DE VIDA E SÍNDROME DE BURNOUT EM UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE


Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 18/05/2020

**Camila Costa de Araújo**

Universidade Estadual do Norte do Paraná  
(UENP)


Jacarezinho – Paraná

ORCID : 000-0002-4382-9375

**Ana Paula do Nascimento**

Universidade Estadual do Norte do Paraná  
(UENP)


Jacarezinho – Paraná

ORCID : 0000-0001-5985-1094

**Joyce Karla Machado da Silva**

Universidade Estadual do Norte do Paraná  
(UENP)


Jacarezinho – Paraná

ORCID : 0000-0003-2688-7028

**Marcos da Cunha Lopes Virmond**

Universidade do Sagrado Coração (USC)


Bauru – São Paulo

ORCID : 0000 0002 1395 639X

**Tiago Tsunoda Del Antonio**

Universidade Estadual do Norte do Paraná  
(UENP)


Jacarezinho – Paraná

ORCID : 0000-0003-4473-026X

**Samira Michel Garcia**

Universidade do Estado do Mato Grosso  
(UNEMAT)

Cáceres – Mato Grosso

ORCID : 0000-0003-2040-8516

**RESUMO:** O objetivo do estudo foi avaliar a presença da Síndrome de Burnout em universitários dos cursos de Fisioterapia, Odontologia e Educação Física bem como a relação da Síndrome com a qualidade de vida destes. Trata-se de um estudo misto de caráter transversal realizado com 257 estudantes da Universidade Estadual do Norte do Paraná. Foram utilizados questionários autoaplicáveis na própria sala de aula, sendo eles questionário sociodemográfico, World Health Organization Quality of Life- bref e o Maslach Burnout Inventory – Student Survey. A análise dos dados foi realizada com o auxílio do programa estatístico Statistical Package for Social Sciences 25.0. As médias das dimensões dos questionários que forneceram os resultados. Revelou-se médias de pontuação maiores no World Health Organization Quality of Life- bref para o domínio Relações Sociais e no Maslach Burnout Inventory – Student Survey observou-se maior média de pontuação para a dimensão

Eficácia Profissional, as correlações estatisticamente significativas foram entre o domínio Eficácia profissional do Maslach Burnout Inventory e os domínios Físico e Psicológico do World Health Organization Quality of Life- bref. Concluiu-se que não há indicativo de Síndrome de Burnout entre os estudantes e acredita-se que a qualidade de vida destes pode ser influenciada pelas atividades acadêmicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Esgotamento Profissional; Qualidade de Vida; Estudantes de Ciências da Saúde; Universidades; Inquéritos e questionários.

## QUALITY OF LIFE AND BURNOUT SYNDROME IN UNIVERSITY STUDENTS IN THE AREA OF HEALTH

**ABSTRACT:** The objective of the study was to evaluate the presence of Burnout syndrome in university students in Physical Therapy, Dentistry, and Physical Education courses of the State University of Northern Paraná and to verify the relationship of the syndrome with their quality of life. This is a cross-sectional study, carried out at the State University of Northern Paraná (UENP). Self-administered questionnaires were used in the classroom; the Sociodemographic questionnaire to characterize the sample, the World Health Organization Quality of Life- bref (WHOQOL-bref) to evaluate the quality of life of the students, and the Maslach Burnout Inventory – Student Survey (MBI-SS) to determine the prevalence of Burnout Syndrome. The WHOQOL-BREF presented higher mean scores for the Social Relationships domain, while the MBI-SS score demonstrated a higher mean score for the Professional Efficacy domain. Statistically significant correlations were observed between the MBI-SS domain Professional Efficacy and the WHOQOL- bref Physical and Psychological domains. It was concluded that there is no indication of Burnout Syndrome among students and it is believed that their quality of life can be influenced by academic activities. An association between the quality of life of university students and the possible development of Burnout Syndrome was also observed.

**KEYWORDS:** Burnout Professional; Quality of Life; Students, Health Occupations; Universities; Surveys and questionnaires.

### 1 | INTRODUÇÃO

O Censo da Educação Superior divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) em 2018, indicou que o Brasil possui 8,3 milhões de estudantes universitários, incluindo 2.448 instituições de ensino superior, que oferecem pouco mais de 32 mil cursos de graduação. Para o MEC, esses dados apontam que o país poderá atingir, em 2020, a meta de 33% da população de 18 a 24 anos cursando ou com curso superior concluído. O interesse em estudar jovens universitários vem aumentando devido ao fato dessa população estar crescendo demasiadamente nos últimos anos em todo o mundo. Ter conhecimento sobre a realidade e as dificuldades enfrentadas por esses indivíduos pode ajudar a prevenir prejuízos físicos, sociais,

psicológicos e até mesmo acadêmicos.

O ingresso na universidade requer transformações, mudanças importantes no cotidiano, que por sua vez, estão diretamente relacionadas à adaptação ao ambiente acadêmico, culminando em um desenvolvimento psicológico e social. Existe uma preocupação adicional com relação aos estudantes da área da saúde. Além de estarem rotineiramente expostos a estressores típicos do ambiente acadêmico, necessitam de uma elevada demanda emocional pois estão expostos a doenças e ao limite da vida humana – a morte.

Os estressores psicossociais podem ser dilemas éticos, medo de cometer erros, insegurança na prática profissional, lidar com as exigências internas, falta de tempo para lazer, família, amigos, necessidades pessoais, preocupações com seus próprios conflitos/problemas emocionais desencadeados pelo contato com pessoas em situações de fragilidade e elevada carga emocional, falta de apoio emocional, desequilíbrio entre as atividades curriculares e extracurriculares, dificuldades para estabelecer novos vínculos de amizade, preocupações com ganhos econômicos. Estes estressores, por sua vez, podem ser preditores para a Síndrome de Burnout (SB).

A SB é proveniente da expressão inglesa “queimar-se\consumir-se pelo fogo”, representando metaforicamente a exaustão emocional frequente, característica principal da doença. É um distúrbio multidimensional, considerado como um processo de esgotamento que acomete principalmente profissionais que estão em constante contato com outras pessoas, surgindo em resposta aos estressores psicossociais elencados na situação de trabalho. Composta por três dimensões, exaustão emocional, caracterizada por sentimento de fadiga, falta de energia e de recursos emocionais próprios para lidar com as rotinas da prática profissional; Despersonalização, relacionada a atividades negativas e ao distanciamento das pessoas no trabalho, adotando um conceito de indiferença às situações e, Realização Pessoal que está intimamente ligada com o sentimento de incapacidade de realizar atividades profissionais.

Esta síndrome pode ter início durante a fase acadêmica, ou seja, durante a atividade pré-profissional. Neste caso, o conceito de Burnout em estudantes também se constitui de três dimensões: Exaustão Emocional, caracterizada pelo sentimento de estar exausto em virtude das exigências do estudo; Descrença, entendida como o desenvolvimento de uma atitude de cinismo e distanciamento com relação ao estudo e, Ineficácia Profissional, caracterizada pela percepção de estarem sendo incompetentes como estudantes. Além destas três dimensões, existem outros sintomas que podem surgir, sendo eles físicos como fadiga crônica, cefaleias, insônia, transtornos gastrointestinais, perda de peso e dores musculares; cognitivo-afetivos, sendo o distanciamento afetivo, irritação, receios, falta de concentração, baixa autoestima, pessimismo, indecisão e, comportamentais como o absenteísmo e abuso de drogas ou álcool. Características individuais e sociais também podem se associar e representar maior risco para o desenvolvimento de transtornos



mentais comuns, como depressão e ansiedade.

Pesquisas apontam que a qualidade de vida (QV) dos estudantes também seja afetada por conta do contexto apresentado. Definindo, QV é a percepção do indivíduo sobre a sua posição na vida, no contexto da cultura e dos sistemas de valores nos quais ele vive, e em relação a seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Com base nisso, considera-se como um estado de bem-estar que envolve questões físicas, psicológicas, ambientais e sociais. Em correspondência aos estudantes, a QV diz respeito a melhores decisões de carreira, otimismo, senso de identidade e orientação para o trabalho, bem como com o bom rendimento acadêmico e satisfação com as atividades desenvolvidas no curso.

## **2 | OBJETIVOS**

Os objetivos do estudo foram avaliar a presença da SB em estudantes da área da saúde e verificar a relação entre a Síndrome de Burnout e a QV.

## **3 | METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo misto, do tipo transversal, desenvolvido na Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP). A amostra do tipo não probabilística foi composta por 257 estudantes de graduação dos cursos de Fisioterapia, Odontologia e Educação Física. Os critérios de exclusão englobaram os estudantes que não possuíam interesse em participar da pesquisa e aqueles com idade inferior a 18 anos. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) (CAAE: 69199217.5.0000.8123; Parecer número 2.250.522).

A coleta dos dados foi realizada em sala de aula, entre os meses de agosto e setembro de 2017, em um período análogo à semana de provas, por um mesmo avaliador para evitar possíveis vieses. Inicialmente, o pesquisador explicou os objetivos da pesquisa, esclarecendo aos estudantes que as informações fornecidas seriam mantidas em sigilo e só seriam utilizadas para fins de pesquisa. Após isso, foram entregues os questionários juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e o tempo demandado para as respostas não ultrapassou 30 minutos. Os instrumentos utilizados foram questionário sociodemográfico para caracterização da amostra, Maslach Burnout Inventory – Student Survey (MBI-SS) para determinar a presença da SB e World Health Organization Quality of Life-bref (WHOQOL-bref) para evidenciar a QV dos estudantes.

O Inventário de Burnout de Maslach específico para estudantes (Maslach Burnout Inventory – Student Survey MBI-SS), validado para uso no Brasil por Carlotto e Câmara, Campos e Maroco, composto por três dimensões: exaustão emocional, despersonalização e realização profissional, é constituído por 15 itens referentes a sentimentos/emoções de

estudantes em contexto escolar. Todos os itens são avaliados pela frequência, variando de 0 a 6, sendo 0 (nunca), 1 (uma vez ao ano ou menos), 2 (uma vez ao mês ou menos), 3 (algumas vezes ao mês), 4 (uma vez por semana), 5 (algumas vezes por semana) e 6 (todos os dias). Altos escores em Exaustão e Descrença e baixos escores em Eficácia Profissional são indicativos de Burnout.

O WHOQOL-bref, versão portuguesa e abreviada, foi desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), é composto por 26 questões de múltipla escolha em escala Likert, com variação de pontuação geral de 0 a 100, sendo que quanto mais próximo de 100 melhor a percepção de QV do indivíduo, dispostas em 4 domínios: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente. O domínio físico é elaborado com ênfase nas facetas de mobilidade, energia e fadiga, dor e desconforto, sono e repouso, atividades da vida cotidiana, dependência de medicação ou de tratamentos e capacidade de trabalho. O domínio psicológico focaliza as facetas sobre sentimentos positivos e negativos, memória e concentração, autoestima, imagem corporal e aparência, espiritualidade, religião e crenças pessoais. O domínio das relações sociais aborda as facetas relações pessoais, apoio social, atividade sexual. E por fim, o domínio meio ambiente abrange as facetas que dizem respeito à segurança física e proteção, recursos financeiros, cuidados de saúde e sociais, oportunidade de adquirir novas informações e habilidades, participação e oportunidades de recreação/lazer e, ambiente físico (poluição, ruído, segurança pública, trânsito, clima e transporte).

A análise dos dados foi realizada com o auxílio do programa estatístico Statistical Package for Social Sciences (SPSS 25.0). Inicialmente foi realizada a análise descritiva, utilizando percentil para os resultados do questionário sociodemográfico e, média e desvio padrão para representar os resultados dos questionários WHOQOL-bref e MBI-SS. Foi verificada a normalidade dos dados utilizando o teste Smirnov- Kolmogorov, caracterizando os dados em não paramétricos. Para comprovar a hipótese da relação existente entre os domínios de QV e a SB, foi utilizado o teste de Friedman, considerando associação ao nível de  $p \leq 0,000$ . Por fim, para correlação entre as variáveis foi utilizado a Correlação de Spearman, considerando significância quando  $p \leq 0,05$ .

## 4 | RESULTADOS

A média de idade dos estudantes foi de 20,5 (2,8). Quanto ao gênero, o maior número corresponde ao gênero feminino (65%). As principais motivações para a escolha do curso foram aptidões pessoais (36,9%) e realização pessoal (35%) e, a maioria dos estudantes (45,5%) possuíam renda mensal familiar entre 3 e 10 salários mínimos, uma vez que 70% destes não trabalhavam. A continuação dessas informações está presente na tabela 1.

<b>Caracterização da amostra</b>			
<b>Categoria</b>	<b>Variável</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
<b>Gênero</b>	Feminino	167	65
	Masculino	90	35
<b>Ocupação</b>	Estudante	182	70,8
	Estudante\outra ocupação	75	29,2
<b>Horas dedicadas aos estudos, exceto as horas de aula</b>	Nenhuma	24	9,3
	1 a 2 horas	80	31,1
	3 a 5 horas	90	35
	6 a 8 horas	22	8,5
	Mais de 8 horas	42	16,3
<b>Tempo para lazer</b>	Sim	73	28,4
	Não	182	70,8
<b>Tipos de atividades importantes para o lazer</b>	Artística/cultural	123	47,8
	Política	2	0,7
	Religiosa	64	24,9
	Esportiva	136	52,9
	Outras	52	20,2

Tabela 1: Caracterização da amostra.

As respostas obtidas através da aplicação do MBI-SS foram médias de pontuação de 3,6 (1,0) na dimensão de Exaustão Emocional, média de 2,3 (0,9) para despersonalização e média de 3,7 (1,0) em Eficácia Profissional. Não caracterizando, portanto, a presença da SB nesses estudantes.

O WHOQOL-bref revelou médias de pontuação maiores para o domínio Relações Sociais 14,6 (3,1) e Auto avaliação da QV: 14,3 (2,8), de acordo com a tabela 2, indicando que os estudantes construíram boas relações e amizades dentro da Universidade.

<b>Resultados Domínios WHOQOL-bref</b>		
<b>Domínios</b>	<b>Média</b>	<b>Desvio padrão</b>
<b>Físico</b>	13.17	2.42
<b>Psicológico</b>	12.70	2.67
<b>Relações Sociais</b>	14.69	3.62
<b>Meio Ambiente</b>	13.21	2.37
<b>Auto avaliação da QV</b>	14.30	2.55

Tabela 2: Médias e desvios padrão dos domínios do questionário WHOQOL-bref.

As correlações estatisticamente significativas foram entre a dimensão Eficácia profissional do questionário MBI-SS e os domínios Físico e Psicológico do WHOQOL- bref, o que sugere que a Eficácia profissional, ou seja, a capacidade de desenvolver atividades profissionais está diretamente relacionada com questões físicas, como por exemplo

presença de dores e fadiga e, psicológicas tais como os sentimentos e a autoestima. As correlações estão presentes na tabela 3.

Domínios MBI-SS	Domínios questionário WHOQOL-bref				
	Físico	Psicológico	Relações Sociais	Meio Ambiente	Auto avaliação da QV
<b>Exaustão emocional</b>	R=-0,08	R= - 0,04	R= 0,04	R= - 0,01	R= 0,08
<b>Despersonalização</b>	R=0,04	R= 0,00	R= 0,05	R= - 0,03	R= 0,05
<b>Eficácia Profissional</b>	R= 0,12*	R= 0,13*	R= 0,04	R= 0,08	R= - 0,00

Tabela 3: Correlação entre os domínios do MBI-SS e do WHOQOL-bref.

## 5 | DISCUSSÃO

Os achados da pesquisa não apontaram a presença de SB nos estudantes, de acordo com os critérios referidos por Schaufeli. São indicativos da Síndrome altos escores em Exaustão e Descrença e baixos escores em Eficácia Profissional. Verificamos, considerando a escala de Likert, um índice médio em Exaustão Emocional e Eficácia Profissional, e um índice baixo em Descrença. Esses achados corroboram com Carlotto<sup>7</sup> que ao analisar 514 estudantes da área da saúde incluindo os cursos de Psicologia, Enfermagem, Medicina, Odontologia, Farmácia, Biomedicina, Fonoaudiologia, Fisioterapia, encontraram valores médios de 2,88 (1,42) para o domínio exaustão emocional, 1,40 (1,14) para o domínio Descrença e 4,90 (0,9) para o domínio eficácia profissional, e levantaram a hipótese de que o risco do desenvolvimento da síndrome nos estudantes, no momento, está sendo contido pelo alto índice de Eficácia Profissional.

Contudo, é importante ressaltar que não se pode considerar excluída a possibilidade de desenvolvimento da SB nos estudantes avaliados, pois o índice de Exaustão emocional identificado é caracterizado como médio e, segundo Maslach,<sup>6</sup> a Exaustão Emocional é a primeira dimensão a surgir no processo da Síndrome, logo os resultados encontrados podem ser um possível indicativo de *Burnout* para o futuro. Já em relação à Despersonalização confirma-se a presença de sentimentos negativos em relação aos estudos entre os universitários, porém essas emoções são compensadas com as expectativas positivas relacionadas ao futuro quanto às atividades profissionais a serem desenvolvidas, justificando a Eficácia Profissional ter sido o índice médio mais alto encontrado entre as dimensões do MBI-SS.

A QV dos estudantes é fortemente influenciada pelas demandas acadêmicas, com ênfase principalmente à falta de tempo para executar atividades de lazer, assim como



os próprios universitários relataram no presente estudo. Não existe uma pontuação pré-definida para se caracterizar uma boa ou má QV, no entanto com os resultados verificados podemos constatar uma redução da QV entre os estudantes, principalmente no que concerne ao domínio físico e meio ambiente, indicando a relevância de se ter maior cuidado com as condições de saúde física dos estudantes e, condições sociais como a participação em atividades de recreação e lazer. Silva e Heleno avaliaram 257 universitários de 6 cursos de graduações diferentes e também obtiveram resultados semelhantes, sendo o domínio relações sociais com a maior média da pontuação 15,23 (2,88), seguido pelo domínio físico 14,58 (2,27), psicológico 14,48 (2,47) e por último o domínio meio ambiente, que apresentou a menor média 12,87 (2,34). Segundo esses mesmos autores, o ingresso na universidade implica em um contato social maior e mais amplo, isso explica a maior pontuação no domínio relações sociais entre os estudantes e também reflete um ponto positivo, indicando que os universitários estão satisfeitos com os relacionamentos que criaram dentro da universidade e que possuem apoio social para enfrentamento dos acontecimentos referentes à graduação assim como acontecimentos de caráter pessoal.

Segundo evidências da Revisão Sistemática realizada por Souza, os cursos de graduação avaliados, Fisioterapia, Odontologia e Educação Física, estão entre os cursos da área da saúde frequentemente mais estudados em relação à SB e os instrumentos utilizados para a avaliação, WHOQOL-bref e MBI-SS, estão entre os mais comuns.

Já no que diz respeito à correlação entre a QV dos estudantes e a SB, obteve-se correlação significativa entre a eficácia profissional e questões físicas e psicológicas da QV. Isso evidencia que a diminuição da percepção de realização profissional está diretamente relacionada com o quanto a atividade profissional acarreta dor e desconforto físico e como leva à fadiga e, o quanto as atividades acadêmicas e profissionais influenciam os sentimentos, a imagem corporal e aparência, espiritualidade, religião e crenças pessoais. Levando em consideração que o *Burnout* representa uma deterioração desses valores, da dignidade, do espírito e do prazer (vontade), evidenciado e analisado no estudo de Almeida, e que a QV envolve aspectos espiritual, físico, psicológico, emocional e social, os estudantes universitários apresentam danificação em sua QV, em especial os acadêmicos de cursos da área da saúde, por necessitarem de elevada demanda emocional por conta do constante contato com doenças e também com a morte, como já discutido anteriormente.

Esse estudo, por sua vez, traz uma reflexão sobre a saúde mental dos estudantes universitários, alertando sobre a importância de políticas preventivas e de preservação desta saúde. A principal limitação do estudo foi o possível surgimento de dúvidas ao responder aos questionários, uma vez que estes são autoaplicáveis.

## 6 | CONCLUSÃO

Conclui-se que os estudantes não apresentaram indicativo para a SB, entretanto esse resultado não exclui a presença de sentimentos relacionados à exaustão emocional e despersonalização que são pontos característicos desta Síndrome. No que concerne à QV dos universitários, o domínio relações sociais foi o que atingiu maior pontuação, indicando que houve a construção de bons relacionamentos interpessoais na graduação, em contrapartida o domínio psicológico obteve menor pontuação, refletindo a necessidade de uma maior atenção à saúde mental dos estudantes por parte da universidade.

Em relação ao vínculo entre a QV e a SB foi possível observar que a dimensão Eficácia profissional, ou seja, a capacidade de desenvolver atividades profissionais está diretamente relacionada com questões físicas, como a presença de dores e fadiga e, psicológicas tais como os sentimentos e a autoestima, as quais são cruciais para obtenção de uma boa QV.

Faz-se necessária uma investigação de caráter longitudinal para identificar quais são exatamente os momentos desencadeadores dessa síndrome visando à intervenção, bem como uma maior atenção por parte das universidades para essa questão física e emocional dos estudantes, garantindo um ambiente acadêmico saudável para todos.

## REFERÊNCIAS

- BONI, R. A. S., Paiva, C. E., Oliveira, M. A., Lucchetti, G., Fregnani, J. H. T. G., Paiva, B. S. R. (2018). **Burnout among medical students during the first years of undergraduate school: Prevalence and associated factors.** Public Library of Science (PLOS) One, 13(3): e0191746.
- CAMPOS, J. A. D. B., Maroco, J. (2012). **Adaptação transcultural Portugal-Brasil do Inventário de Burnout de Maslach para estudantes.** Revista de Saúde Pública, 46 (5).
- CARLOTTO, M. S., Nakamura, A. P., Câmara, S. G. (2006). **Síndrome de Burnout em estudantes universitários da área da saúde.** Revista Psicologia, 37 (1), 57-62.
- DYRBYE L. N., Thomas M.R., Shanafelt, T. D. (2006). **Revisão sistemática de depressão, ansiedade e outros indicadores de sofrimento psicológico entre estudantes de medicina dos EUA e do Canadá.** Academic Medicine, 81 (4), 354-73.
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) (2017). Censo da Educação Superior, boletim número 4. <http://portal.inep.gov.br/web/guest/boletins-do-censo-superior>.
- LANGAME, A. P., Neto, J. A. C., Melo, L. N. B., Castelano, M. L., Cunha, M., Ferreira, R. E. (2016). **Qualidade de vida do estudante universitário e o rendimento acadêmico.** Revista Brasileira em Promoção da Saúde, Fortaleza, 29 (3), 313-325.
- MASLACH, C.; schaufeli, W. B. (1993). **Historical and conceptual development of burnout. Professional burnout: Recent developments in theory and research** (págs 1-16), Washington, DC: Taylor e Francis.
- Mota, I. D., Farias, G. O., Silva, R., Folle, A. (2017). Síndrome de Burnout em estudantes universitários: um olhar sobre as investigações. Revista Motivivência, 29, 243-256.

OLIVEIRA, V., Zucoloto, M. L., Campos, J. A. D. B. (2015). **Síndrome de Burnout em estudantes de Farmácia-Bioquímica: um estudo transversal**. Revista Brasileira Pesquisa e Saúde, 17 (1), 95-102.

PETRINI, A. C., Margato, G., Junior, G.B.V. (2013). **Avaliação da percepção da qualidade de vida de jovens universitários: comparativo entre graduandos do turno diurno e noturno**. Revista Brasileira de Qualidade de vida, 05 (03), 01-08.

SILVA, E. C., e Heleno, M.G.V. (2012). **Quality of Life and Subjective Well-Being of College Students**. Revista Psicologia e Saúde, 4 (1), 69-76.

SOUZA, M. R., Caldas, T. C. G., De Antoni, C. (2017). **Fatores de adoecimento dos estudantes da área da saúde: uma revisão sistemática**. Revista Psicologia, Saúde e Debate, 3 (1), 99-126.

TARNOWISK, M., Carlotto, M. S. (2007). **Síndrome de Burnout em estudantes de psicologia**. Revista Temas em Psicologia, 15, 2.

TEIXEIRA, M. A., Castro, G. D., Piccolo, L. R. (2007). **Adaptação à Universidade em Estudantes Universitários: Um Estudo Correlacional**. Revista Interação em Psicologia, 11 (2), 211-220.

THE WHOQOL GROUP. (1995). **The World Health Organization quality of life assessment (WHOQOL): position paper from the World Health Organization**. Social Science and Medicine, 41(10), 1403-9.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Autismo 1, 3, 61, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 79, 80, 81, 83, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 112, 152

### B

Bem-Estar 11, 23, 37, 81, 109, 163

Burnout 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29

### C

Canabidiol 128, 129, 130, 132, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 155, 158, 161, 162

### D

Diagnóstico Psiquiátrico 6

Distúrbios de Ansiedade 98

### E

Epilepsias 128, 129, 130, 132, 136, 137, 139, 140, 141, 143, 145, 146, 149, 156, 157, 162

Essências Florais 120, 122, 123, 125

### F

Florais de Bach 119

### G

Genética 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 158

### M

Mal de Alzheimer 46

### P

Psiquiatria 3, 6, 7, 32, 34, 35, 36, 37, 72, 74, 78, 79, 104, 127, 148

### Q

Qualidade de Vida 20, 21, 23, 28, 29, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 69, 79, 81, 82, 85, 87, 88, 89, 128, 129, 132, 135, 146, 159

## **R**

Remédios Florais 123

Resiliência 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 85, 87, 91

Revisão Sistemática 27, 28, 29, 79, 82, 86, 90, 119, 121, 139, 141

## **S**

Suicídio 44, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78

## **T**

Transtorno Autístico 70

Transtorno de Ansiedade 94, 100, 101, 102

Transtorno do Espectro Autista 59, 70, 79, 83, 91

Transtorno do Espectro do Autismo 91

Transtornos Mentais 3, 4, 5, 6, 22, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 74

## **V**

Violência Contra a Mulher 10, 11

Violência Psicológica 8, 9, 10, 11

# Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 5

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

**Ano 2020**



# Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 5

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Atena  
Editora

Ano 2020